

Referências Bibliográficas

BALLOU, R. H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 1993.

_____. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial**. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BARAT, J. (ORG.). **Logística e transporte no processo de globalização: oportunidades para o Brasil**. São Paulo: UNESP, 2007.

BIASO JUNIOR, A. de. **O Porto de Salvador - Análise da realidade atual, suas necessidades e comparações pós lei 8.630/9**. (Dissertação de Mestrado) Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Industrial da PUC/RJ, 2006.

BIZELLI, J. dos S. **Incoterms 2000: regras oficiais da ICC para a interpretação de termos comerciais**. São Paulo: Aduaneiras, 2000.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. **Gestão logística de cadeias de suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas, 2001.

BRASIL. **Decreto n.º 20.704, de 24 de novembro de 1931**. Promulga a Convenção de Varsovia, para a unificação de certas regras relativas ao transporte aéreo internacional. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/59021/decreto-20704-31>> Acesso em: 25 out. 2008.

BRASIL. **Lei n.º 6.288, de 11 de dezembro de 1975**. Dispõe sobre a utilização, movimentação e transporte, inclusive intermodal, de mercadorias em unidades de carga, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 12 dez. 1975. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=205983>> Acesso em: 25 out. 2008.

BRASIL. **Lei n.º 10.233, de 05 de junho de 2001**. Dispõe sobre a reestruturação dos transportes aquaviário e terrestre, cria o Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte, a Agência Nacional de Transportes Terrestres, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários e o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LEIS_2001/L10233.htm> Acesso em: 25 out. 2008.

BRASIL. **Resolução n.º 22, de 19 de maio de 1989**. Estabelece alíquotas do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação, nas operações e prestações interestaduais. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 mai. 1989. Disponível em:

<<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaTextoIntegral.action?id=110144>>
Acesso em: 25 out. 2008.

BRITO JUNIOR, I. de; YOSHISAKI, H.T.Y. **Analisando o impacto de diferentes regimes aduaneiros no abastecimento de itens aeronáuticos empregando modelo de transbordo multiproduto com custos fixos.** XXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção: ENEGEP/ ABEPRO, 2004. Disponível em: < <http://www.abepro.org.br/index.asp>> Acesso em: 24 jan. 2009.

FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K.F. **Logística empresarial.** São Paulo: Atlas, 2000.

FIGUEIRERO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P. (ORG.). **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimento: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos.** São Paulo: Atlas, 2003.

HANDABAKA, A. R. **Gestão logística da distribuição física internacional.** São Paulo: Maltese, 1994.

INFRAERO – Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária, **Movimento Acumulado de Cargas Internacionais nos Aeroportos.** PRPG – Superintendência de Planejamento e Gestão. Disponível em: <http://www.infraero.gov.br/upload/arquivos/movi/mov.%20operac._0109..pdf>. Acesso em 21 mar. 2009.

JAYARAMAN, V. **Transportation, facility location and inventory issues in distribution network design: An investigation.** International Journal of Operations & Production Management, Vol. 18 No. 5, 1998, pp. 471-494,

KEEDI, S.; MENDONÇA, P.C.C. **Transportes e seguros no comércio exterior.** São Paulo: Aduaneiras, 2000.

MARTINS, E. M. O. **Curso de direito marítimo.** Vol. 1. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2005.

MARTOS, A. C.; YOSHISAKI, H.T.Y. **Projeto da rede de distribuição considerando localização, estoques e transportes simultaneamente.** ENEGEP/ ABEPRO, 1999. Disponível em: < <http://www.abepro.org.br/index.asp>> Acesso em: 24 jan. 2009.

MEIRA, J.M. **O Papel das Trocas de Informações Interorganizacionais e da Escolha dos Mecanismos de Coordenação na Performance da Cadeia de Produção Avícola de Pernambuco.** (Dissertação de Mestrado) Recife: Programa de Pós-Graduação Multiinstitucional e Inter-Regional em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2002.

MURTA, R. **Princípios e contratos em comércio exterior.** São Paulo: Saraiva, 2005.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação.** Rio de Janeiro: Campus, 2001.

NTC - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE DE CARGAS. **Custos Operacionais, Fretes e Renovação de Frotas**, 2001. Disponível em: <<http://www.guiadotrc.com.br/pdffiles/manualdecusteio.pdf>> Acesso em: 03 fev. 2009

NTC - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE DE CARGAS. **Manual de Cálculo de Custos e Formação de Preços do Transporte Rodoviário de Cargas.** DECOPE - Departamento de Custos Operacionais da NTC, 2001. Disponível em: <<http://www.guiadotrc.com.br/pdffiles/MANUAL.pdf>>. Acesso em: 03 fev. 2009.

NTC - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE DE CARGAS. **Manual de Cálculo de Custos e Formação de Preços do Transporte Rodoviário de Cargas**, 2001. Disponível em: <<http://www.guiadotrc.com.br/pdffiles/manualdecusteio.pdf>> Acesso em: 03 fev. 2009

PIRES, S. R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos.** São Paulo: Atlas, 2007.

ROMAN FILHO, M.; YOSHISAKI, H.T.Y. **Análise de estoques em uma cadeia logística de suprimentos na indústria aeronáutica utilizando um modelo de dinâmica de sistemas.** XXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção: ENEGEP/ ABEPRO, 2006. Disponível em: <<http://www.abepro.org.br/index.asp>> Acesso em: 24 jan. 2009.

SILVA, F.M.; ARAÚJO, S.A. de; NETO, R. M. **Uma extensão e heurísticas para um problema de dimensionamento de lotes integrado a um problema de distribuição.** XXVIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção: A integração de cadeias produtivas com a abordagem da manufatura sustentável, 2008. Disponível em: <<http://www.abepro.org.br/index.asp>> Acesso em: 24 jan. 2009.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON R. **Administração da Produção.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

TIS – Transport Information Service, **Tipos de Contêineres.** Disponível em: <http://www.tis-gdv.de/tis_e/containe/arten>. Acesso em 1 mar. 2009.

WANKE, P., **Aspectos Econômicos e Tecnológicos das Cadeias de Suprimento e Suas Implicações Gerenciais.** Artigos CEL-COPPEAD, 2003. Disponível em: <<http://www.centrodelogistica.com.br/new/fs-conheca.htm>>. Acesso em: 12 maio 2006.

APÊNDICE I – Tabela que apresenta os atuais Termos de Comércio Internacional (INCOTERMS 2000) e os responsáveis pelos principais serviços presentes numa operação de comércio exterior.

SIGLA DO INCOTERMS	EXW	FAS	FOB	FCA	CFR	CPT	CIF	CIP	DAF	DES	DEQ	DDU	DDP
MODAL DE TRANSPORTE	M/A/T	M	M	M/A/T	M	M/A/T	M	M/A/T	T	M	M	M/A/T	M/A/T

SERVIÇOS	EMBALAGEM	IMP	EXP											
	TRANSPORTE INTERNO	IMP	EXP											
	DOCUMENTOS (ORIGEM)	IMP	EXP											
	TAXAS E DESPESAS (ORIGEM)	IMP	EXP											
	DESEMBARAÇO ADUANEIRO	IMP	EXP											
	FRETE INTERNACIONAL	IMP	IMP	IMP	IMP	EXP	EXP	EXP	EXP	IMP	EXP	EXP	EXP	EXP
	SEGURO INTERNACIONAL	IMP	IMP	IMP	IMP	IMP	IMP	EXP	EXP	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	DESEMBARAÇO ADUANEIRO	IMP	EXP											
	IMPOSTOS E TAXAS (DESTINO)	IMP	EXP	EXP										
	DOCUMENTOS (DESTINO)	IMP	EXP	EXP										
TRANSPORTE	IMP	IMP	IMP	IMP	IMP	IMP	IMP	IMP	IMP	IMP	IMP	EXP	EXP	

LEGENDA

M: MARÍTIMO;

A: AÉREO;

T: TERRESTRE;

EXP: EXPORTADOR;

IMP: IMPORTADOR;

N/A: NÃO APLICÁVEL.

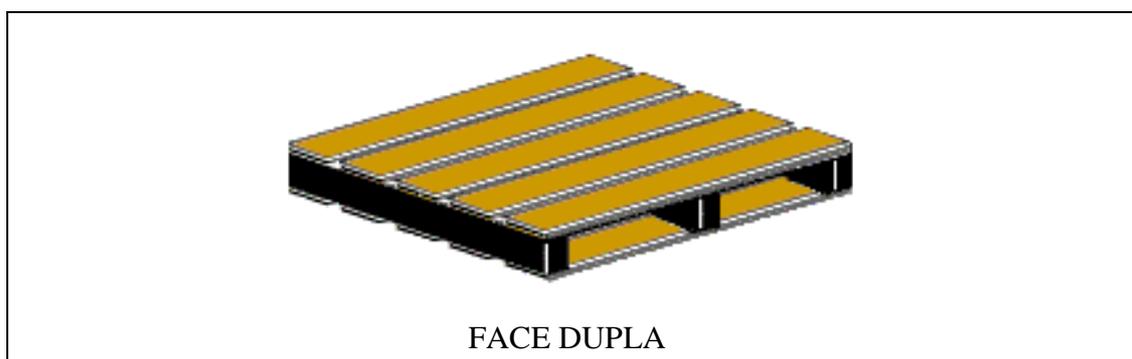
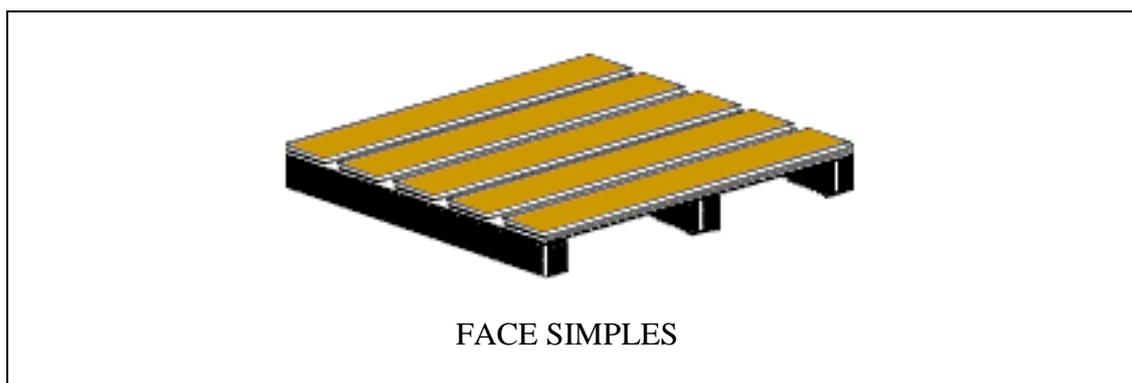
APÊNDICE II – Tabela com os principais tipos de paletes de madeira utilizados no transporte de materiais e equipamentos relacionados à dissertação.

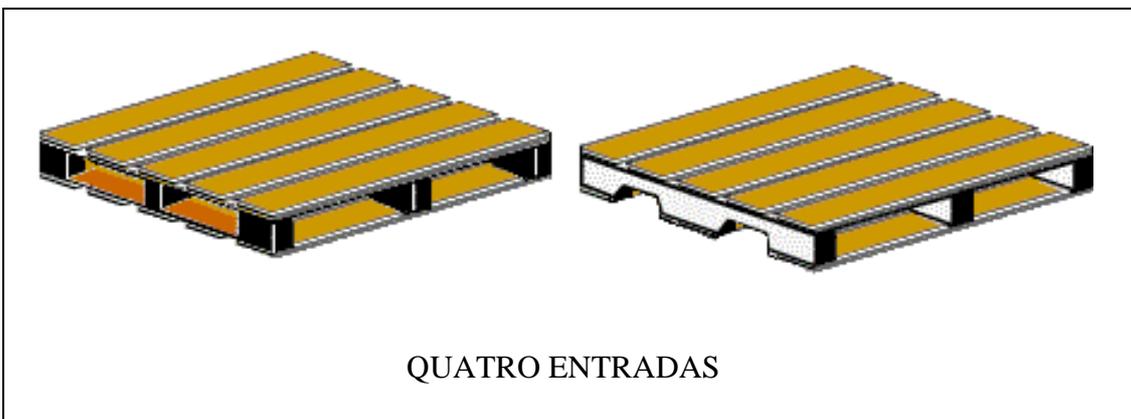
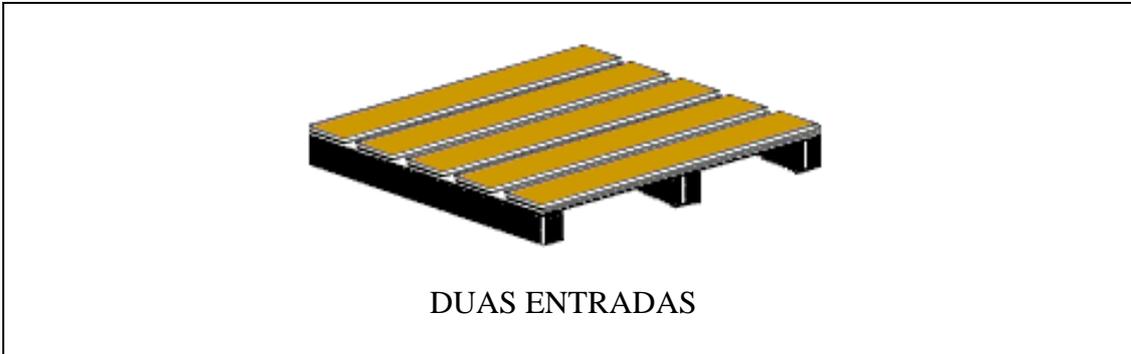
DIMENSÕES DO PALETE (Standard)

800 x 1200 mm (European Committee for Standardization - CEN Standard – também conhecido como Euro Pallet).

1000 x 1200 mm (International Organization for Standardization - ISO Standard).

FACES DO PALETE



ENTRADA DO GARFO DA EMPILHADEIRA

APÊNDICE III – Tabela com os principais tipos e dimensões de contêineres utilizados no transporte marítimo de materiais e equipamentos relacionados à dissertação.

CONTÊINERES STANDARD DE AÇO E COM PAREDES CORRUGADAS

Dimensões Externas: 20' comprimento x 8'6" altura								
Dimensões Internas			Abertura da Porta		Pesos			Volume
Compr.	Largura	Altura	Largura	Altura	Peso Bruto Máx.	Tara	Peso Útil	
[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[kg]	[kg]	[kg]	[m ³]
5895	2350	2392	2340	2292	30480	2250	28230	33,2

Dimensões Externas: 40' comprimento x 8'6" altura								
Dimensões Internas			Abertura da Porta		Pesos			Volume
Compr.	Largura	Altura	Largura	Altura	Peso Bruto Máx.	Tara	Peso Útil	
[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[kg]	[kg]	[kg]	[m ³]
12029	2350	2392	2340	2292	30480	3780	26700	67,7

Fonte: http://www.tis-gdv.de/tis_e/containe/arten/standard/standard.htm



CONTÊINER “OPEN-TOP” DE AÇO E COM PAREDES CORRUGADAS

Dimensões Externas: 20' comprimento x 8'6" altura							
Dimensões Internas				Pesos			Volume
Compr.	Largura	Altura (meio)	Altura (lados)	Peso Bruto Máx.	Tara	Peso Útil	
[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[kg]	[kg]	[kg]	[m ³]
5888	2345	2365	2315	30480	2250	28230	32

Dimensões Externas: 40' comprimento x 8'6" altura							
Dimensões Internas				Pesos			Volume
Compr.	Largura	Altura (meio)	Altura (lados)	Peso Bruto Máx.	Tara	Peso Útil	
[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[kg]	[kg]	[kg]	[m ³]
12029	2342	2376	2326	30480	3810	26670	65,5

http://www.tis-gdv.de/tis_e/containe/arten/opentop/opentop.htm



CONTÊNER “FLATRACK” DE AÇO E COM PAREDES FIXAS E COLAPSÁVEIS

Dimensões Externas do FlatRack com Paredes Fixas: 20’ comprimento x 8’6” altura							
Dimensões Internas					Pesos		
Compr. do Piso	Compr. entre Laterais	Largura do Piso	Altura	Altura do Piso	Peso Bruto Máx.	Tara	Peso Útil
[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[kg]	[kg]	[kg]
5980	5698	2230	2255	336	24000	2500	21500

Dimensões Externas do FlatRack com Paredes Colapsáveis: 20’ comprimento x 8’6” altura							
Dimensões Internas					Pesos		
Compr. do Piso	Compr. entre Laterais	Largura do Piso	Altura	Altura do Piso	Peso Bruto Máx.	Tara	Peso Útil
[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[kg]	[kg]	[kg]
5950	5675	2428	2270	316	33000	2600	30150

Dimensões Externas do FlatRack com Paredes Fixas: 40’ comprimento x 8’6” altura							
Dimensões Internas					Pesos		
Compr. do Piso	Compr. entre Laterais	Largura do Piso	Altura	Altura do Piso	Peso Bruto Máx.	Tara	Peso Útil
[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[kg]	[kg]	[kg]
12010	11832	2228	1981	610	45000	4200	40800

Dimensões Externas do FlatRack com Paredes Colapsáveis: 40’ comprimento x 8’6” altura							
Dimensões Internas					Pesos		
Compr. do Piso	Compr. entre Laterais	Largura do Piso	Altura	Altura do Piso	Peso Bruto Máx.	Tara	Peso Útil
[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[kg]	[kg]	[kg]
12060	11660	2365	2245	648	45000	5700	39300

http://www.tis-gdv.de/tis_e/containe/arten/flat/flat.htm



CONTÊNER PLATAFORMA DE AÇO

Dimensões Externas: 20' comprimento x 8'6" altura					
Dimensões Internas			Pesos		
Compr.	Largura	Altura do Piso	Peso Bruto Máx.	Tara	Peso Útil
[mm]	[mm]	[mm]	[kg]	[kg]	[kg]
6058	2438	370	30480	2520	27960

Dimensões Externas: 20' comprimento x 8'6" altura					
Dimensões Internas			Pesos		
Compr.	Largura	Altura do Piso	Peso Bruto Máx.	Tara	Peso Útil
[mm]	[mm]	[mm]	[kg]	[kg]	[kg]
12192	2245	648	45000	5700	39300

http://www.tis-gdv.de/tis_e/containe/arten/plattfor/plattfor.htm

